

RELATÓRIO ANUAL DE **ATIVIDADE & CONTAS 2014**
FUNDAÇÃO CASTRO ALVES



Fundação
CASTRO ALVES

FUNDAÇÃO CA



A photograph of a building at night. The building has a mural on its wall depicting two figures and a large, colorful, abstract shape. A glowing sign in the foreground displays the text "STRO ALVES".

STRO ALVES

ÍNDICE

08	MENSAGEM DO PRESIDENTE
10	SUMÁRIO EXECUTIVO
13	SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2014
13	MUSEU CERÂMICA ARTISTICA
19	ESCOLA OFICINA CERÂMICA ARTISTICA
25	VALÊNCIA MÚSICA
35	SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL
45	PROGRAMAÇÃO CULTURAL
58	PARCERIAS COLABORATIVAS
59	RECURSOS HUMANOS
60	ESTRUTURA FUNDACIONAL
61	PRESPECTIVAS 2015
62	AGRADECIMENTOS
65	BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES RESULTADOS NATUREZAS
68	ANEXO BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES RESULTADOS NATUREZAS
73	PARECER DO CONSELHO FISCAL FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A economia Portuguesa, em 2014, continuou a ser marcada pelo processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos, num quadro de crescimento moderado, caracterizado também pela manutenção da capacidade de reduzir o endividamento externo. Após uma virtual estabilização do nível da atividade nos três primeiros trimestres de 2014, as projeções apontaram para a continuação da trajetória de recuperação gradual da atividade iniciada em 2013.

Foi nesta conjuntura difícil, mas com algum optimismo, que a Fundação Castro Alves iniciou um novo ciclo, de que 2014 representou um ano de transição.

A grande mudança adveio da nomeação de um novo Conselho de Administração, que apesar de significar uma nova visão do projeto educativo, artístico e cultural, e novos desafios que se associam, o ano de 2014 representou um ano de transição, onde foram consolidadas as atividades do Museu de Cerâmica Artística, da Escola Oficina de Cerâmica Artística, da Escola de Música, e incrementadas as respostas ao nível do Serviço Educativo e Social e da Programação Cultural.

Justifica-se, por isso que aqui fique registado o meu

profundo reconhecimento e agradecimento pelo empenho e pelo valioso trabalho realizado pelos membros do Conselho de Administração que em Janeiro de 2014, se desvincularam das suas funções, ao Armando Nuno Martins Carneiro, ao Américo Gonçalves Ferreira Rios, à Olga Alice Ribeiro Pereira, e de uma forma muito especial ao Armindo Borges Alves da Costa e ao Manuel Boaventura Faria Monteiro da Costa, que nos últimos 12 anos estiveram na liderança da Fundação, e cujo o apoio poderemos continuar a contar, contribuindo assim para o desenvolvimento da Fundação.

Não escondemos que as contingências económicas que afectam o panorama institucional, tiveram o seu reflexo na Atividade da Fundação em 2014. No entanto o compromisso da Fundação Castro Alves de tudo fazer para reunir os meios necessários para a execução de um programa sem quebra de qualidade e de forma a não penalizar as pessoas da comunidade, foi largamente cumprido, como será possível verificar ao longo do Relatório de Atividade que aqui apresentamos.

Não queria terminar sem deixar algumas palavras de apreço a pessoas que muito contribuíram para o cumprimento dos objetivos da Fundação Castro Alves.

Começo por expressar um especial reconhecimento a todos os colaboradores, a quem a Fundação muito deve o seu sucesso. É com orgulho que represento uma equipa tão talentosa e humilde, a quem agradeço toda a dedicação.

Uma palavra muito especial aos meus restantes colegas do Conselho de Administração por todo o apoio, dedicação e entusiasmo. Em tempos conturbados como os que agora vivemos o nível de dedicação desinteressada que dão à Fundação Castro Alves é sempre sensibilizante.

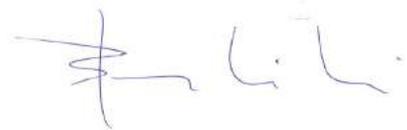
Para finalizar, a Fundação Castro Alves reconhece e está profundamente grata pelo apoio que recebe de todos os seus Parceiros. Todos temos a noção de que um maior envolvimento de novos Parceiros na vida da Fundação são indispensáveis para que possamos, não apenas resistir a esta fase difícil, mas crescer de forma sustentada.

Nós temos projetos, pessoas e ambição e, com o apoio de todos, Estado, Autarquias, Parceiros Educativos, Parceiros Sociais, Empresas e Pessoas em nome individual, julgo que encontraremos os meios necessários para prosseguir gerindo com rigor, a educação, a criação artística, a programação cultural e apoio social, e com muita vontade de criar

respostas para mais crianças, jovens e séniores, abolindo barreiras económicas e sociais que ainda persistem.

Da nossa parte, manter-nos-emos submissos à nossa Missão, tomando como referência a visão, o sonho e a utopia do nosso Fundador, o Comendador Castro Alves.

A todos muito agradeço, com a certeza de que vale a pena defender projetos como o da Fundação Castro Alves.



BRUNO ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Administração

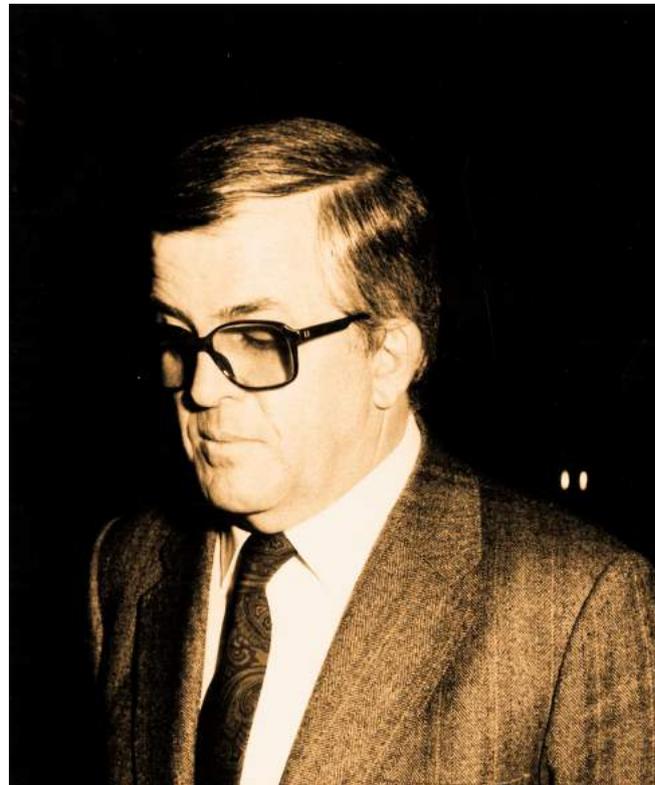
SUMÁRIO EXECUTIVO

A Fundação Castro Alves surge em 1991, que brota do sonho e utopia de um homem: Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998), os quais irrompem no já distante ano de 1971 com a criação do então Centro de Arte e Cultura Popular de S. Pedro de Bairro, o intuito do fundador era proporcionar às crianças e jovens da terra o que ele não pudera usufruir na sua juventude.

A Fundação Castro Alves apresenta hoje uma invejável posição de destaque no que respeita ao conjunto de entidades que praticam educação, arte e cultura no Município de Vila Nova de Famalicão e encontra-se plenamente integrada no panorama cultural regional e nacional.

A Fundação Castro Alves durante o ano de 2014, consolidou as suas valências, nomeadamente, o Museu de Cerâmica Artística, a Escola Oficina de Cerâmica Artística e a Escola de Música, e incrementou as suas respostas ao nível do Serviço Educativo e Social e da Programação Cultural.

Durante 2014, foi possível aumentar o número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística e realizar inúmeras atividades educativas, sociais e culturais, nomeadamente, visitas guiadas para grupos, peça músico-teatral para crianças, espetáculos musicais e a realização da inauguração da exposição itinerante



Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998)

de Pintura Conexis: “Museus: as coleções criam conexões”.

A Escola Oficina de Cerâmica Artística, foi responsável pela criação artística de uma vasta coleção de peças de cerâmica, totalmente produzidas e pintadas à mão, e apresentou-se como o motor do Serviço

Educativo e Social da Fundação Castro Alves incrementado durante o ano de 2014.

Durante o Ano de 2014 a Fundação Castro Alves passou a ser uma Entidade Formadora Certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), permitindo assim, implementar dois Cursos Profissionais, nomeadamente, o de Técnico de Olaria e o de Técnico de Cerâmica.

Ao nível da Valência de Música, a Fundação Castro Alves tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves, a qual foi a génese do projeto do Comendador Castro Alves em 1971.

Em 2014 a Escola de Música centrou a sua atividade na pré-iniciação, iniciação musical e no Curso Básico Articulado/ Suplético, para um total de 177 alunos.

O Serviço Educativo e Social, atendendo às contingências económicas e sociais da região onde a Fundação Castro Alves se encontra inserida, foi um dos pilares que em 2014 foi reforçado, permitindo um incremento no número de respostas à população.

Assim foram desenvolvidos em 2014 vários projetos, nomeadamente, Programa de Envelhecimento Ativo, Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, Atividades de Férias, Férias de Natal Ativas, Atividades Extra Curriculares em Contexto Escola, Dia Mundial da Criança, Ciclo de Workshops, entre outros, que permitiram chegar a mais de 1.441 pessoas, entendemos pessoas, como crianças, jovens e séniores.

Ao nível da Programação Cultural a Fundação durante o ano de 2014, realizou vários espetáculos musicais no museu, participou em inúmeras feiras de referência nacional e regional, apadrinhou o dia internacional dos museus com a realização de vários espetáculos, com a participação dos alunos e dos professores do Centro Cultura Musical, Conservatório Regional da Fundação Castro Alves e do Conjunto de Cavaquinhos da Fundação.

Foi ainda realizada uma exposição itinerante da coleção “Museus: as coleções criam conexões”, tendo esta estado patente no Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, no Museu Bernardino Machado, no Museu do Automóvel, Museu da Guerra Colonial, Museu Ferroviário, Casa Museu Soledade Malvar.



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2014

MUSEU CERÂMICA ARTÍSTICA

O Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves é um dos filhos, nascido em 1987, que brota do sonho e utopia de um homem: Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998), os quais irrompem no já distante ano de 1971.

O Museu foi constituído a partir de peças com qualidade artística desenvolvidas na Escola de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, que iniciou a sua atividade em 1979 e teve como grandes impulsionadores, os Pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, o Oleiro Fernando Sousa e o Arquitecto Fernando Lanhas, que frutificam posteriormente o Museu de Cerâmica Artística.

O Museu de Cerâmica Artística foi concebido e organizado pelo Arquitecto Fernando Lanhas, quer ao nível do projeto de arquitetura quer do projeto museográfico.

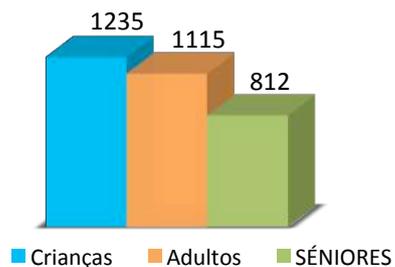
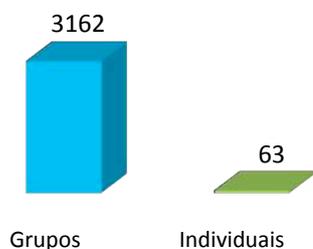
O Museu tem em exposição permanente coleções constituídas por dois núcleos, um de Olaria e outro de Esculturas de Cerâmica, o que representa um espólio de 1336 peças distribuídas por três salas com uma área total de 400m².

O Museu de Cerâmica Artística é um testemunho da evolução e da criatividade dos seus artesãos, que integra uma vitrina, com elementos que narram a evolução do sector de Cerâmica da Fundação Castro Alves, com os primeiros passos dos artesãos, sob a orientação do Pintor Francisco Laranjo.



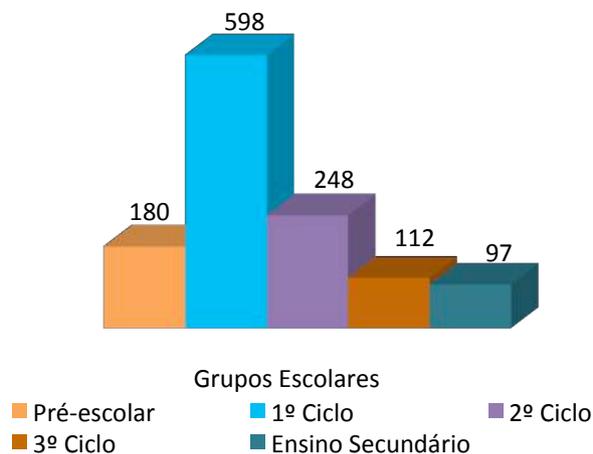
Peça Artística - Museu de Cerâmica Artística

Durante o ano de 2014, foi possível aumentar o número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística, atingindo um total de 3225 visitantes, por onde passaram maioritariamente Grupos de diferentes tipos de instituições e organizações e diferentes tipos de públicos, nomeadamente, crianças, adultos e séniores.

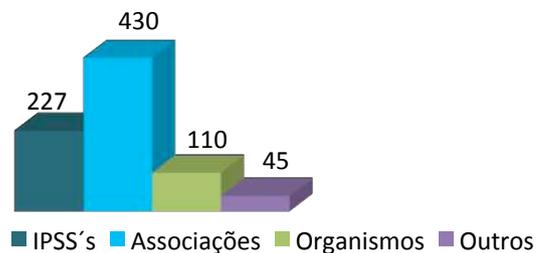


Relativamente às visitas de grupo realizadas ao Museu de Cerâmica Artística, podemos verificar que 39% dos visitantes foram crianças e jovens oriundos dos agrupamentos escolares, 35% adultos, e com apenas 26% foram séniores.

O número de visitantes do grupo escolar tem igualmente crescido de forma expressiva, atingindo no ano de 2014, 1235 visitas, maioritariamente crianças do pré-escolar até ao 2º ciclo.



Ao nível da população sénior, o Museu recebeu maioritariamente a visita de séniores pertencentes a Associações de Solidariedade Social e de séniores institucionalizados em IPSS's.



Foram realizadas diversas atividades educativas, sociais e culturais no Museu de Cerâmica Artística, as quais contribuíram igualmente para incrementar o número de visitantes do próprio Museu.



Peça Músico-Teatral Dirigida à Infância - Opus 1



Concerto Alunos Conservatório - Dia Internacional dos Museus



1º Espetáculo do Ciclo de Música no Museu - Gil Cadeias



Inauguração da Exposição Itinerante "Museus"

O Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, consolidou durante o ano de 2014 a sua presença e papel na Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão e oficializou a integração na 'Rede de Museus e Monumentos da NUT III Ave', através da assinatura da carta de princípios, realizada no dia 28 outubro de 2014 na Comunidade Intermunicipal do Ave.



Sessão de Assinatura da Carta de Princípios – CIM do AVE

Durante o ano de 2014, a Fundação Castro Alves realizou várias visitas guiadas, ao Museu de Cerâmica Artística, onde foi possível explicar aos visitantes os diferentes núcleos que compõem o museu e que narram a evolução do sector da cerâmica da Fundação.



Visita Guiada – Jovens XX Ciclo e Crianças do Pré Escolar





SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2014

ESCOLA OFICINA CERÂMICA ARTÍSTICA

Em 1979 o Comendador Castro Alves aumenta as valências do centro, com a criação da Escola Oficina de Cerâmica Artística, que teve como grandes impulsionadores, os Pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, numa fase intermédia o oleiro Fernando Sousa e posteriormente o Arquitecto Fernando Lanhas, que frutificou o Museu de Cerâmica Artística.

A Escola de Cerâmica Artística, permitiu formar Artesãos que pelos seus trabalhos e qualidade artística permitiram que em 1987 fosse edificado o Museu de Cerâmica Artística.

Em 2014, a Escola Oficina de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, fruto de todo o seu trajeto artístico, passou a ser uma Entidade Formadora Certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), permitindo assim, a implementação de dois Cursos Profissionais, nomeadamente, o Técnico de Olaria e o de Técnico de Cerâmica.



ARTES
• Artesanato
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS
• Materiais (Indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)



Conjunto Cerâmica Artística – Serviço de Chá

A Escola Oficina de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, através da excelente equipa de Artesãos que possui, desenvolveu durante o ano de 2014 a criação artística de peças em cerâmica para a realização de exposições e para venda.



Figuras Artísticas - Camilo Castelo Branco e Bernardino Machado



Peças Cerâmica Artísticas - Chacota e Pintadas

A receita gerada fruto da atividade artística, é canalizada para o serviço educativo e social e para a programação cultural em prol da comunidade.





Durante o ano de 2014 foram realizados na Escola Oficina de Cerâmica Artística, Ateliers de Cerâmica Artística para crianças, Jovens e Sêniores.



Ateliers de Cerâmica Artística com Crianças



Ateliers de Cerâmica Artística com Jovens



Ateliers do II Ciclo de Workshops



Ateliers Artísticos - Semana do Dia Internacional dos Museus



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2014

VALÊNCIA MÚSICA

Em 1971 o Comendador Manuel Maria Castro Alves, cria a Escola de Música do Centro de Arte e Cultura Popular de São Pedro de Bairro, que sob a orientação do Maestro Resende Dias, possibilitou que as crianças da região pudessem ter acesso gratuito ao ensino e aprendizagem da música.

Em 2009, e após 8 anos de trabalho conjunto, a Fundação Castro Alves assina um protocolo de colaboração com o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, permitindo que hoje, sob a sua Direção Pedagógica seja desenvolvido na Fundação um ensino formal de música para as crianças e jovens da região.



Maestro Resende Dias (1916-1992)



Edifício - Escola de Música da Fundação Castro Alves



Alunos - Escola de Música da Fundação Castro Alves



Em 2014, a Valência de Música da Fundação Castro Alves, sob a Direção Pedagógica do Centro de Cultura Musical, centrou a sua atividade na pré-iniciação e iniciação musical para crianças dos 4 aos 10 anos de idade e no Curso Básico Articulado/ Suplético, que vai do 5º ao 9º ano, nomeadamente, 2º e 3º ciclo , para um total de 177 alunos.

No âmbito da pré-iniciação e iniciação musical são desenvolvidas após horário escolar, atividades de formação musical, classe conjunta e de instrumento, para 52 crianças, segundo a seguinte distribuição por instrumento.

Instrumento	Número	Total
Piano	17	
Violino	20	
Violoncelos	4	52 alunos
Guitarras	5	
Flautas	6	

No âmbito da atividade de iniciação musical, foram abrangidas as escolas, EB1 de Lagoços (Bairro), EB1 de Loureiro (Delães), EB1 de Landim, EB1/JI de Avenida (Riba de Ave) e EB1 de Vila das Aves.



Classe Conjunta Instrumento



Em 2014, no âmbito do Curso Básico de Música em Regime Articulado com as escolas do ensino regular do concelho de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente, Externato Delfim Ferreira, Cooperativa de Ensino Didáxis de Riba d’Ave e EB 1,2,3 de Pedome, estudaram na Escola de Música da Fundação Castro Alves um total de 125 alunos.

Ciclo	Número	Total
2º Ciclo	70	125 alunos
3º Ciclo	55	

Os instrumentos lecionados durante o ano de 2014 foram: Violino, Viola d’ Arco, Violoncelo, Contrabaixo, Viola Dedilhada, Flauta, Oboé, Fagote, Clarinete, Trompete, Trombone e Piano.

A Valência de Música da Fundação Castro Alves, sob a Direção Pedagógica do CCM, desenvolveu durante 2014, um conjunto de atividades de carácter obrigatório e complementar para os alunos do 2º e 3º Ciclo:

1 Provas de avaliação

- Provas de Formação Musical: as provas foram de ordem teórico-prática e decorreram no tempo de aula.

- Audições intermédias/Provas técnicas de Instrumento: os alunos foram avaliados durante as aulas, relativamente ao seu desenvolvimento técnico/artístico.
- Recitais finais/Audições de Classe de conjunto: eventos realizados para o público, com início às 18:30h ou 21:00h.

2 Curso Aberto ARTAVE

Foi realizado o Curso Aberto, o qual é destinado aos alunos interessados em ingressar na ARTAVE (7º/10º), permitindo proporcionar aos alunos o contacto com os professores de instrumento desta instituição.

3 Concurso CCM

O Concurso CCM oferece aos alunos com melhor aproveitamento uma nova oportunidade de demonstrarem as suas qualidades perante um júri.

4 Estágio dos Conjuntos

Todos os alunos do Centro de Cultura Musical integram os vários Coros e Orquestras. Nesta atividade de oferta complementar, os alunos foram igualmente avaliados. As atividades complementares decorreram nas instalações do CCM das Caldas da Saúde e na Fundação Castro Alves, em S. Pedro de Bairro. O Estágio foi encerrado com a realização de concertos abertos ao público.







O Presidente da Fundação Castro Alves esteve presente no Concerto de Abertura do Ano Escolar 2014/2015, onde foram entregues os diplomas aos alunos finalista do Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, que se realizou no Auditório Padre António Vieira - Caldas da Saúde, no dia 10 de Outubro de 2014.



Entrega dos Diplomas aos Alunos Finalistas do CCM



Concerto de Abertura do Ano Escolar de 2014/2015

A Fundação Castro Alves é uma das entidades que em parceria com a INFORARTIS (Centro de Cultura Musical), o Colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino de Miranda, constituíram em 24 de Janeiro de 2006 a ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no Ensino Profissional Artístico em Portugal.



ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave

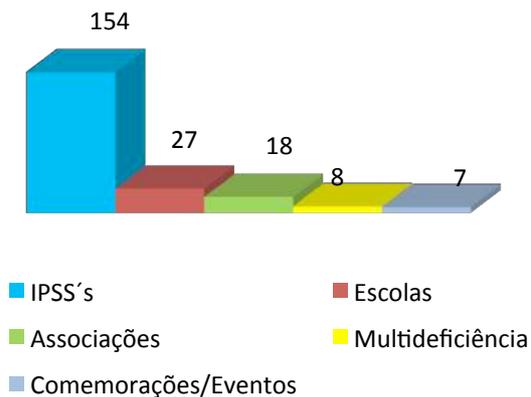


SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2014

SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL

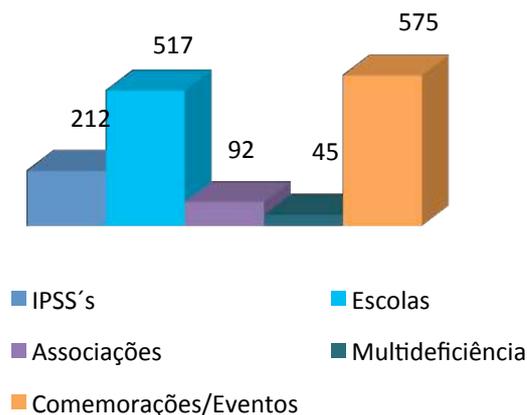
O Serviço Educativo e Social, atendendo as contingências económicas e sociais da região onde a Fundação Castro Alves se encontra inserida, foi um dos pilares que em 2014 sofreu um incremento no número de respostas à população.

Assim foram desenvolvidos vários projetos, nomeadamente, Programa de Envelhecimento Ativo, Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, Atividades de Férias, Férias de Natal Ativas, Atividades Extra Curriculares em Contexto Escola, Dia mundial da Criança, Ciclo de workshops, entre outros, que permitiram chegar a mais de 1.441 pessoas, entendemos pessoas, como crianças, jovens e séniores, num total de 214 Ateliers de Cerâmica e pintura, distribuídos da seguinte forma.



No que concerne ao número de pessoas abrangidas pelos 214 ateliers anuais realizados, podemos verificar que 40% da população abrangida incide em datas comemorativas ou eventos realizados pela Fundação, 36% são crianças e jovens em idade escolar, 15% corresponde à população sénior ao abrigo do Programa de Envelhecimento Ativo e apenas 6% e 3% correspondem às associações e à área da multideficiência.

Com o desenvolvimento deste serviço, a Fundação Castro Alves conseguiu chegar a 1.441 pessoas no ano de 2014, tendo permitido promover a arte milenar de trabalhar o barro, como força educativa e de forte ação social.



O Programa de Envelhecimento Ativo apresentado em 2014, teve como finalidade proporcionar aos séniores do Município de Vila Nova de Famalicão, ateliers de cerâmica e pintura, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social desta população. Foram abrangidas durante o ano de 2014, 14 Instituições Particulares de Solidariedade Social, que mensalmente receberam uma equipa de técnicos da Fundação Castro Alves, que proporcionaram aos idosos ateliers de modelação de barro e de pintura das peças artísticas desenvolvidas. Nesta iniciativa que muito engrandece a Fundação, todos os meses mais de 212 séniores do Município de Vila Nova de Famalicão tiveram acesso a este serviço educativo e social.

Uma vez que os séniores evidenciam uma grande plasticidade, foi possível desenvolver programas de estimulação que permitem retardar ou inverter o declínio das suas capacidades .

É neste âmbito que a Fundação Castro Alves tem como objetivo, continuar a implementar o atelier educativo de cerâmica e pintura, com a premissa de incrementar níveis de qualidade de vida dos séniores do Município de Vila Nova de Famalicão e se possível de outros Municípios, através do desenvolvimento de sessões que promovam a estimulação cognitiva/ emotiva, motora e social, utilizando a arte milenar de modelar o barro como factor potencial de criatividade.



Atelier de Modelagem do Programa de Envelhecimento Ativo

Durante o ano de 2014 foram desenvolvidos Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, que muito contribuíram para a estimulação do seu desenvolvimento global e permitiram a sua inclusão.

Esta atividade realizada com as técnicas da Fundação, permitiu que estes jovens exercitassem diversas funcionalidades contribuindo assim para o seu bem-estar biopsicossocial.

Foram realizados 8 ateliers durante o ano de 2014, os quais tiveram a participação de 45 Jovens com multideficiência.

Para a Fundação Castro Alves foi muito gratificante ver que a construção e pintura de peças de cerâmica realizadas por estes jovens, permitiram criar uma sensação de auto-realização, extremamente determinante para que estes sentissem incluídos na sociedade.

Esta é uma das áreas que a Fundação Castro Alves, pretende continuar a desenvolver durante ano de 2015, de modo a que esta possa no futuro se consolidar numa verdadeira resposta vocacional para os Jovens Portadores de Deficiência poderem obter a escolaridade obrigatória, 12º ano.



Atelier de Modelagem - Jovens Portadores Deficiência

A Fundação Castro Alves, durante o ano de 2014, promoveu o II e iniciou o III Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para Graúdos, em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão, onde ao longo de três módulos, foram desenvolvendo técnicas de olaria, modelagem e pintura, dando criatividade às suas peças. Nestes ciclos, os formandos deram largas à sua imaginação, criando expressões artísticas, culturais e populares manifestadas nas suas peças.

No II Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para Graúdos que terminou a 14 Fevereiro de 2014, participaram 10 pessoas, que no final obtiveram peças artísticas.



II Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para Graúdos

No III Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para Graúdos que teve a sua sessão inicial a 19 Outubro de 2014 no Museu Bernardino Machado em Vila Nova de Famalicão, teve a participação de 12 pessoas da Comunidade.



III Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para Graúdos

A Fundação Castro Alves teve a oportunidade em 2014 de se associar à Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, o que permitiu apresentar no dia 13 de Março a Peça Músico-Teatral Opus 1.

A peça músico-teatral foi dirigida à infância, permitindo estimular os sentidos e a comunicação dos mais pequeninos.

A Opus 1 começou com uma brincadeira de comboios e bichos estranhos. Depois veio um furacão que nos levou para uma ilha misteriosa com praias de areia fina, flores coloridas, sereias, leões e piratas. Tudo coisas que acontecem frequentemente quando se brinca com violoncelos.

Esta peça teve como cenário o Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, onde foi possível contar com a participação de 80 Crianças.

A Linguagem principal foi a música (violoncelo, voz) e dança, que tiveram como intérpretes o Hugo Fernandes e Alena Dittrichová.

Concepção/Produção: Companhia de Música Teatral
Apoio: DGArtes e Fundação Calouste Gulbenkian/
Opus Tutti



Peça Músico-Teatral Opus 1 Dirigida à Infância

Em 2014, no decorrer do Dia Internacional de Museus: “Museus: as coleções criam conexões”, a Fundação Castro Alves organizou no dia 17 de Maio um atelier de pintura em cerâmica, desafiando onze pessoas da comunidade a expressar a sua visão sobre as coleções e a identidade de cada um dos treze museus integrantes da Rede Museológica Municipal.

Fruto do trabalho artístico desenvolvido nesta iniciativa, resultaram 13 pratos representativos dos Museus da Rede Museológica de Vila Nova de Famalicão.



Prato Representativo Museu

Na semana do Dia Internacional de Museus, sob o tema “Museus: as coleções criam conexões”, a Fundação Castro Alves promoveu Ateliers de Cerâmica para os alunos da Escola EB1 de Lagoços, Bairro, tendo participado nesta iniciativa todas as turmas, contabilizando um total de 120 crianças.

Estes ateliers permitiram que a maioria das crianças tivessem a possibilidade de ter o seu primeiro contacto com o barro, permitindo desse modo descobrir esta arte milenar e desenvolver através da modelagem do barro a sua capacidade artística.



Ateliers Semana Dia Internacional Museus

A Fundação Castro Alves em 2014 esteve presente a 1 Junho, na comemoração do Dia Mundial da Criança, promovido pela Associação de Pais da Escola EB1 de Lagoços, Bairro, através da realização de ateliers de cerâmica para as crianças.

Foi possível levar até elas a arte de modelar o barro, o que permitiu que estas pudessem efetuar a construção dos seus sonhos, reveladas nas peças artísticas que produziram.

No mês de Julho de 2014, a Fundação Castro Alves promoveu um conjunto de Ateliers de Cerâmica e Pintura para crianças e jovens que se encontravam no seu habitual período de férias escolares.

Nesta iniciativa ocupacional e educativa participaram 120 crianças e jovens do ATL do Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro, que puderam explorar a arte milenar de trabalhar o barro e experimentaram a pintura de peças em barro.



Ateliers Férias – Crianças e Jovens ATL

A atividade “Comemoração do 2º Aniversário do Parque da Devesa”, que se realizou do dia 26 ao dia 28 de setembro em Vila Nova de Famalicão, contou com a realização de ateliers de olaria da Fundação Castro Alves, tendo permitido que mais de 150 crianças das escolas do concelho, jovens e adultos tivessem a experiência de elevar uma peça na roda de oleiro.



Ateliers Olaria - 2º Aniversário Parque da Devesa

Em Outubro de 2014, a Fundação Castro Alves fruto das atividades anteriormente desenvolvidas com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome, passou a implementar em ambiente escola, Atividades Extra-Curriculares (AEC'S) de modelagem do barro.

As atividades são desenvolvidas pelas técnicas da Fundação Castro Alves nas escolas EB1 Bairro e EB1 Delães, permitindo potenciar em mais de 78 crianças do 1º ciclo a sua componente psico-motor.

Trata-se de uma atividade a implementar no ano lectivo de 2014/2015, onde cada turma tem um planeamento curricular ajustado e articulado com todos os outros agentes da comunidade escolar.



Atividades Extra-Curriculares - Modelagem Barro

A Fundação Castro Alves no dia 17 de Dezembro de 2014, associou-se às Férias de Natal Ativas para as Crianças e Jovens do Concelho, promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através da realização de ateliers de modelagem do barro, onde cerca de 200 crianças puderam trabalhar o barro e dar asas à sua criatividade.

No dia 18 de Dezembro de 2014, a Fundação em parceria com a Casa da Juventude realizou o programa “Um dia na Fundação”.

Este programa permitiu que 20 Jovens realizassem uma visita ao Museu de Cerâmica Artística e efetuassem diversos ateliers de cerâmica, onde a componente inter-socialização foi foco para a ação.

Os jovens expressaram nesta atividade toda a sua veia criativa e artística, que sob o apoio e orientação artística das técnicas da Fundação Castro Alves, puderam obter no final, um conjunto de peças que revelaram os sonhos e os desejos para o Natal de 2014.



Atelier Férias de Natal Ativas



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2014

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ao nível da Programação Cultural a Fundação Castro Alves durante o ano de 2014, realizou vários espetáculos musicais no museu, participou em inúmeras feiras de referência nacional e regional, apadrinhou várias ações culturais e celebrou o dia internacional dos museus com a realização de vários espetáculos, através da participação dos alunos do Centro de Cultura Musical da Fundação Castro Alves e da atuação do Conjunto de Cavaquinhos da Fundação.

Durante o ano de 2014, iniciou-se o Ciclo de Música no Museu, o qual surgiu no âmbito do projeto de promoção da educação, arte e cultura na região, o qual pretendeu funcionar como catalisador para que a comunidade se sentisse convidada a conhecer o Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves.

Este Ciclo de Música pretendeu ainda funcionar como um espaço, onde os músicos da região pudessem apresentar os seus trabalhos, num ambiente que transcende o habitual, tornando o seu espetáculo numa experiência artística total.

No âmbito do Ciclo de Música no Museu, foram realizados 3 espetáculos durante o ano de 2014.



1º Espetáculo Ciclo Música Museu, 18 Abril – Músico Gil Cadeias



A Fundação Castro Alves no âmbito do Dia Internacional dos Museus de Vila Nova de Famalicão, realizou no dia 18 de Maio, um almoço convívio com os amigos da Fundação e dois espetáculos musicais.

Os espetáculos foram realizados pelo Conjunto Cavaquinhos da Fundação e pelos Alunos e Professores do Centro de Cultura Musical da Fundação Castro Alves.



Almoço Convívio Dia Museus – Amigos Fundação Castro Alves



Conjunto de Cavaquinhos Fundação Castro Alves – Dia Internacional dos Museus

No decorrer do Dia Internacional de Museus, este ano subordinado ao tema “Museus: as coleções criam conexões”, a Fundação Castro Alves organizou um ateliê de pintura em cerâmica, desafiando onze pessoas da comunidade a expressar a sua visão sobre as coleções e a identidade de cada um dos treze museus integrantes da Rede Museológica Municipal.

A criatividade e imaginação destes cidadãos, interligados com a colaboração das técnicas da Fundação, produziram uma coleção de treze pratos de cerâmica pintada, representativos de cada uma das unidades museológicas da Rede Municipal.

Dando continuidade a esta cadeia de conexões a Fundação Castro Alves decidiu promover uma Exposição Itinerante com esta pequena, mas significativa, coleção, a circular pelos Museus da Rede Municipal, com início a 4 de Julho, no Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves.

Durante o Ano de 2014, a coleção “Museus: as coleções criam conexões” esteve ainda patente, no Museu Bernardino Machado, no Museu do Automóvel, Museu da Guerra Colonial, Museu Ferroviário, e no Museu Casa Museu Soledade Malvar.



Inauguração Exposição – Museu de Cerâmica Artística

Fundação
Castro Alves



Em 2014, a Fundação Castro Alves participou em inúmeras feiras de referência nacional, permitindo mostrar os seus trabalhos de cerâmica artística desenvolvidos ao longo do ano pela sua Escola Oficina de Cerâmica Artística.

De 31 Julho a 02 Agosto esteve presente na 37ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, que contou com mais de 400 mil visitantes.

A Fundação Castro Alves associou-se à Semana do Emigrante 2014, promovida pelo Aeroporto Sá Carneiro no Porto.

A exposição de Cerâmica Artística da Fundação esteve patente no Aeroporto do Porto de 01 a 04 de Agosto, mostrando aos Emigrantes e Turistas que chegavam a Portugal, o trabalho que é desenvolvido na Fundação Castro Alves, tendo visitado a exposição mais de 4 mil pessoas.

De 29 de Agosto a 07 de Setembro a Fundação Castro Alves esteve presente na Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, mostrando aos seus visitantes a sua coleção de cerâmica artística e disponibilizando sessões de demonstração através da presença dos seus artesãos que efetuaram a pintura e modelação de peças.

A Fundação Castro Alves esteve presente na “Q*Mostra – Artes Visuais, Artes Plásticas e Artesanato”, realizada de 12 a 13 Setembro na Plataforma das Artes e da Criatividade em Guimarães, onde expôs os seus trabalhos de Cerâmica Artística e realizou sessões de demonstração para os visitantes



Exposições de Cerâmica Artística – Fundação Castro Alves

Em 2014, no dia 14 de Novembro a Fundação Castro Alves recebeu no seu Auditório a Cerimónia de Entrega dos Prémios de Mérito e de Valor aos alunos do Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome.

Nesta cerimónia estiveram presentes os alunos, os pais, os professores e todos os auxiliares escolares, totalizando mais de 500 participantes.

“A educação e o ensino são as mais poderosas armas que podes usar para mudar o mundo” - Nelson Mandela.



Auditório Fundação Castro Alves



Entrega Prémios de Mérito – Agrupamento Vertical Escolas Pedome

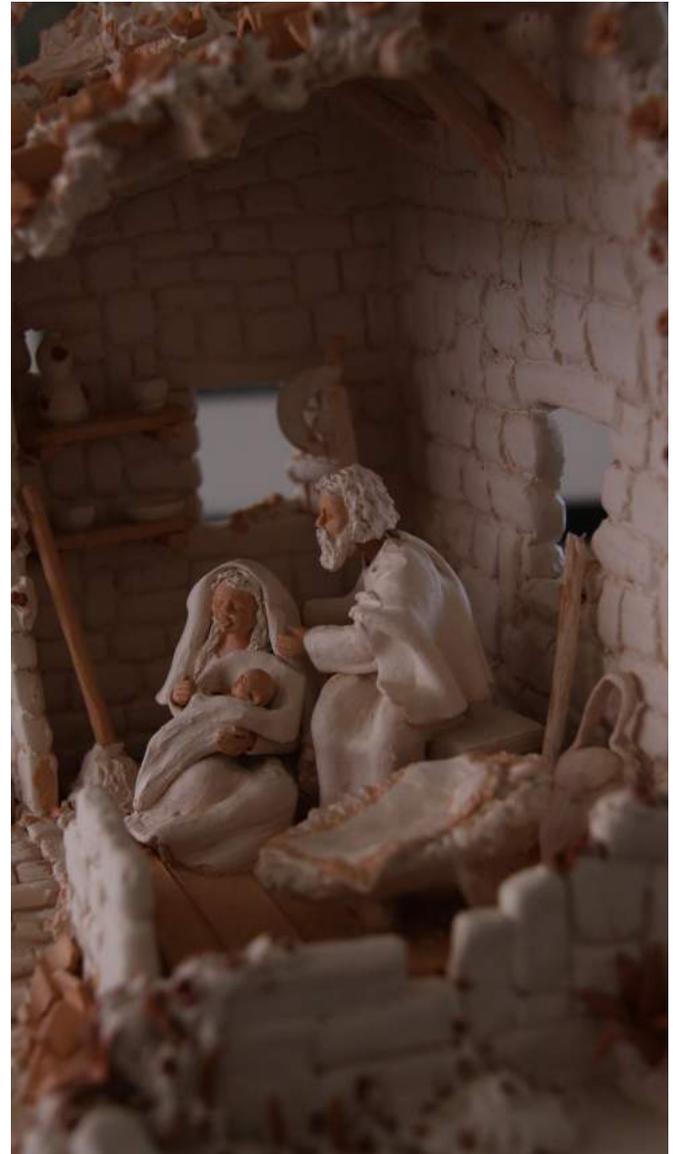
A Fundação Castro Alves participou de 17 a 31 de Dezembro na exposição "A Magia do Presépio" organizada pela Santa Casa da Misericórdia em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã.

A exposição "A Magia do Presépio" reuniu representações e figuras de diferentes coleções, tendo sido considerada a maior exposição de presépios do país. Na Igreja da Misericórdia estiveram patentes mais de duas mil representações do nascimento de Jesus.

Na mostra foi possível encontrar presépios dos Museu da Presidência, de Arte Sacra e Etnologia, do Santuário de Fátima, da Fundação Castro Alves, da Academia Sénior da Covilhã e do New Hand Lab.



Inauguração da Exposição de Presépios na Igreja da Misericórdia



Presépio Fundação Castro Alves

3.225

Visitantes
Museu

177

Alunos
Escola Música

1.441

Pessoas
Serviço Educativo e Social

214

Ateliers
Escola Oficina Cerâmica Artística

4.000

Participantes
Programação Cultural

78

Crianças
Ateliers Semanais



PARCERIAS COLABORATIVAS

No ano de 2014, a Fundação Castro Alves renovou o Contrato com o Município de Vila Nova de Famalicão, que definiu o apoio financeiro para o ano de 2014 de 16.500 euros, igual ao estabelecido no ano anterior.



A Fundação Castro Alves, ao nível da sua Escola de Música, tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves.



A Fundação Castro Alves, possui ainda como parceiros institucionais o Colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino de Miranda, que constituem com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, a ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no Ensino Profissional Artístico em Portugal.



Durante o ano de 2014 a Fundação Castro Alves implementou uma estratégia para responder às mais diversas candidaturas a nível nacional e internacional, no sentido de reforçar a notoriedade e (re) conhecimento das atividades por si desenvolvidas, para além de ter identificado e explorado redes formais e informais, no sentido de dinamizar projetos em rede e reforçar o trabalho colaborativo, fomentando a cooperação regional, nacional e internacional.

RECURSOS HUMANOS

O Conselho de Administração da Fundação Castro Alves pretende ainda registar um reconhecido e profundo agradecimento a todos os trabalhadores que integram a equipa da Fundação, os quais, de uma forma empenhada, solidária, criativa e profissional, sempre têm permitido que a visão, o sonho e a utopia do nosso Fundador, o Comendador Castro Alves, continue a ser uma referência nacional e internacional.

A principal abordagem à gestão de pessoas adotada pela Fundação Castro Alves, passou pelo diagnóstico e algum desenvolvimento de competências, necessariamente aliada a um reforço da adaptação da instituição a um contexto económico e social particularmente exigente, onde o rigor e a contenção financeira pautaram a atuação da Fundação.

De facto, resultante do contexto económico-financeiro com que o País se tem deparado e a que a Fundação Castro Alves não é alheia, têm acrescido dificuldades na gestão dos recursos humanos, nomeadamente ao nível da contratação de novos colaboradores, o que, ainda assim, não tem impedido que a Fundação tenha aumentado a sua resposta educativa, cultural e social.

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 25 Janeiro de 2014, nos termos do artigo 9º dos Estatutos da Fundação Castro Alves, o Presidente designou os cinco elementos para o Conselho de Administração e indicou qual o Vice-presidente designado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

O Conselho de Administração para o triénio 2014-2016 tem a seguinte composição:

Presidente

Bruno Alexandre Pereira da Silva

Vice-Presidente

Paulo Alexandre Matos Cunha

Vice-Presidente

Maria Alcina Castro Pereira

Vogal

Maria Manuela Costa Granja

Vogal

Luís Miguel Silva Pinheiro

Vogal

Teresa Mariana Silva Pinheiro

Vogal

António José Matos Sousa

CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 14º dos Estatutos da Fundação Castro Alves, o Conselho Fiscal desta Instituição é composto por três membros, sendo um presidente e dois vogais, todos nomeados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal para o triénio 2014-2016 tem a seguinte composição:

Presidente

André Ferreira Vaz Costa

Vogal

Ana Filipa Pereira Campelo

Vogal

João Paulo Fernandes Leal

PRESPECTIVAS 2015

No ano de 2014, a economia Portuguesa, continuou a ser marcada pelo processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos, pelo que a generalidade dos agentes económicos foram compelidos a assumir uma gestão de forte contenção. Atendendo a este panorama, a Fundação Castro Alves projetou o ano de 2015 numa ótica de grande rigor, não descurando a consolidação e reforço pontual dos seus programas implementados no ano de 2014.

Mantendo o compromisso de continuar fiel à Missão da Fundação Castro Alves e ao propósito de contribuir para a formação das novas gerações, proporcionando uma oferta educativa, artística, cultural e social de qualidade, a Fundação irá no ano de 2015 desenvolver uma estratégia de capacitação.

No ano de 2015, a Fundação Castro Alves pretende criar a área das Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundraising, alinhando-a com os seus objectivos. Pretende-se o desenvolvimento de relações sólidas e duradouras, o aproveitamento do potencial económico resultante da notoriedade da Fundação Castro Alves e a identificação de novas vias de financiamento, designadamente através de receitas de Mecenato e Patrocínio.

Mantendo os princípios do Fundador, o Comendador Manuel Maria Castro Alves de promover o bom relacionamento com as instituições e pessoas que nos rodeiam, serão realizadas em 2015 ações com o objectivo de estabelecer relações mais sólidas com a Sociedade Civil, com as Autarquias Locais e com os Mecenias e Patrocinadores, procurando assim estabelecer relações de maior proximidade.

Está na génese da Fundação Castro Alves o estabelecimento de uma vasta rede de parcerias, através das quais, permitirá a abertura à Sociedade e à Comunidade na partilha de Conhecimentos e Experiências que contribuem para que continue a cumprir com excelência a sua Missão de Serviço Público.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2014.

O Presidente e os restantes Membros do Conselho Administração agradece ao Município Vila Nova de Famalicão e ao Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica da Escola de Música da Fundação Castro Alves.

O Conselho de Administração agradece ainda, e de uma forma muito especial e reconhecida, a todos os Colaboradores que se dedicaram e empenharam na atividade da Fundação no ano 2014 e a quem se deve, em primeiro lugar, o sucesso no alcance dos objetivos atingidos.

A todos, Muito Obrigado.

O Presidente do Conselho de Administração

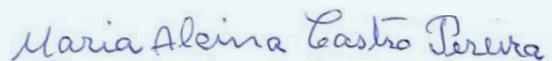


Bruno Alexandre Pereira da Silva

Os Vice -Presidentes do Conselho de Administração



Paulo Alexandre Matos Cunha



Maria Alcina Castro Pereira

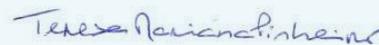
Os Vogais do Conselho de Administração



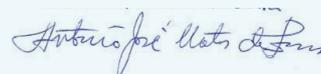
Maria Manuela Costa Granja



Luís Miguel Silva Pinheiro



Teresa Mariana Silva Pinheiro



António José Matos Sousa

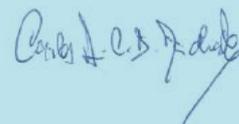




BALANÇOS EM 31 DEZEMBRO 2013 E 2014

ATIVO	Notas	31-Dez-14	31-Dez-13
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis		340.155,43	346.722,49
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis			
Ativos Biológicos			
Participações Financeiras _ Método de Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - outros métodos			
Acionistas / Sócios			
Outros ativos financeiros		55,52	
Ativos por impostos diferidos			
Total do ativo não corrente		340.210,95	346.722,49
ATIVO CORRENTE			
Inventários		40.041,50	42.287,94
Ativos Biológicos			
Ativo Corrente			
Clientes		24.315,51	13.042,56
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Acionista / sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos		0,00	148,84
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		2.360,35	1.699,09
Total do ativo corrente		66.717,36	57.178,43
Total do ativo		406.928,31	403.900,92

Técnico Oficial de Contas
Nº 7060

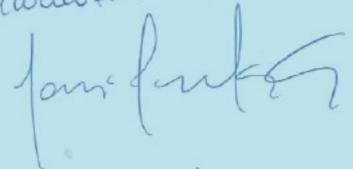


O Conselho de Administração



Paulo Roberto

Maria Alcina Castro Pereira



Luís Miguel Silva Figueira

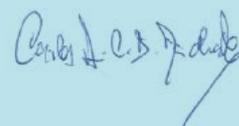
Terese Nacion Pinheiro



BALANÇOS EM 31 DEZEMBRO 2013 E 2014

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31-Dez-14	31-Dez-13
FUNDOS PATRIMONIAIS		1.500.000,00	1.500.000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	
Prêmios de emissão			
Reservas Legais		0,00	
Outras reservas		0,00	
Resultados Transitados		(1.285.088,52)	(1.286.190,94)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		40.939,50	40.939,50
Resultado líquido do período		986,29	1.102,42
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		256.837,27	255.850,98
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Fundadores / Assoc. / Membros		140.000,00	140.000,00
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		140.000,00	140.000,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		0,00	1.379,45
Adiantamento de Clientes			
Estado e outros entes públicos		4.982,00	856,38
Acionistas / Sócios			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras Contas a Pagar		5.109,04	5.814,11
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		10.091,04	8.049,94
Total do passivo		150.091,04	148.049,94
Total do capital próprio e do passivo		406.928,31	403.900,92

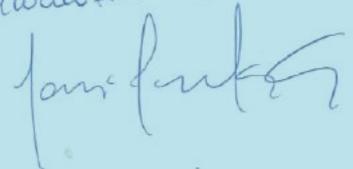
Técnico Oficial de Contas
Nº 7060



O Conselho de Administração



Paulo Roberto
Maria Alcina Castro Pereira



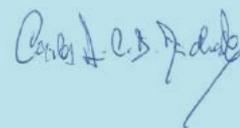
Luís Miguel Silva Loureiro

Teresa Nacional Pinheiro
Arbúcio José Mattos de Jesus

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados		56.209,34 €	48.026,04 €
Subsídios à exploração		16.500,00 €	16.500,00 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00 €	0,00 €
Varição nos inventários da produção		(2.249,94) €	11.254,40 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.124,20 €	12.539,18 €
Gastos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(3.112,39) €	(7.947,59) €
Fornecimentos e serviços externos		(2.796,85) €	(5.610,90) €
Gastos com pessoal		(57.697,59) €	€
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		1.370,00 €	4.400,00 €
Outros gastos e perdas		(98,37) €	(64,74) €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.557,14 €	1.430,06 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		(570,85) €	(265,02) €
Resultado antes de impostos		986,29 €	1.165,04 €
Imposto sobre rendimento do período		0,00 €	62,62 €
Resultado líquido do período		986,29 €	1.102,42 €

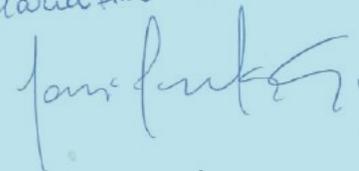
Técnico Oficial de Contas
Nº 7060



O Conselho de Administração



Paulo Costa
Maria Alcina Castelo Pereira



Luís Miguel Silva Pinheiro

Teresa Nacional Almeida
António José Mattos de Sousa

ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade:

FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

ACTIVIDADE: CAE 94995 . Cerâmica, Música, e Outras Atividades Culturais

SEDE: Rua Comendador Castro Alves, nº 391

4765-053 Bairro, Vila Nova de Famalicão

CONTRIBUINTE Nº: 502551702

1.1 Exercício de 2014:

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Atendendo que os valores contabilísticos da Fundação Castro Alves não excedem € 150.000,00, e de acordo com o disposto no artigo 10º do D. L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, a mesma estará dispensada da aplicação de algumas normas NCRF-ESNL. No entanto, a Fundação por vontade própria e de forma a informar o melhor possível, e com transparência, optou igualmente por ter contabilidade organizada, e assim poder incluir os balanços e as demonstrações de resultados por naturezas. As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, apresentação fidedigna, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. A moeda de relato apresentada é o euro.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de mensuração usadas:

Ativos fixos intangíveis – nada a referir. Como investimentos financeiros, conta 41, apenas consta o obrigatório FCT, que apresenta um saldo de apenas 55,52 €.

Ativos fixos tangíveis - tendo em conta a transição de anos anteriores, ponto base, os ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, ou valorização para efeitos de abertura da Contabilidade, quer tenham sido adquiridos em estado novo, ou usados. As taxas de depreciação tiveram em conta especialmente o D. R. nº 25/2009, sendo aplicadas as taxas mínimas, ou as consideradas mais adequadas.

Encontra-se solicitada pela Contabilidade uma avaliação de todos os bens tangíveis e intangíveis, afim de com esses elementos, se proceder à possível contabilização de imparidades, pelo justo valor dos bens da Fundação Castro Alves, com especial referência para o Edifício, e para o Museu.

3.2 Contratos de locação financeira:

A Fundação Castro Alves não usou como forma de financiamento qualquer contrato de locação financeira, ou similar, como por exemplo ALD, ou outros.

3.3 Inventários:

As matérias-primas foram valorizadas ao preço de custo, adicionadas às despesas adicionais quando estas existirem.

Os produtos acabados e semiacabados foram valorizados ao nível do custo industrial.

O património do Museu carece de avaliação especializada.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

A conta 2111015 (Inforartis) está ainda em fase de conferência e acordo de ambas as partes. De todas as contas de terceiros é a que resta por clarificar à data. Esta solicitação será resolvida pela Fundação Castro Alves muito em breve.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Os pontos 2 e 3 já resumem as políticas adotadas.

Não se procedeu a ajustamentos.

Em exercícios anteriores foram corrigidos alguns erros contabilísticos, tendo os mesmo revertido para a conta de Resultados Transitados.

5. Ativos fixos tangíveis:

Atendendo ao referido anteriormente, a Fundação não tem nada mais a acrescentar.

Existe um mapa de Depreciações. A maioria dos bens de imobilizado encontram-se totalmente amortizados.

Assim e tendo especialmente em conta o referido no ponto 3.1, as Depreciações contabilizadas na conta 64, foram as seguintes:

Edifício Escola Cerâmica	6.086,13 €
Software / site	480,93 €

O que totalizaram: 6.567,06 € no exercício de 2014.

6. Ativos intangíveis:

Atendendo ao referido anteriormente – nada mais a acrescentar.

7. Locações:

Atendendo ao referido anteriormente em 3.2 – nada mais a acrescentar.

8. Custos de empréstimos obtidos:

As contas 68 e 69 incluem subcontas que contabilizam alguns impostos e os custos dos empréstimos obtidos. A conta 25 revela o valor do empréstimo e suas variações. No fim deste exercício de 2014 o saldo era nulo, pelo que a Fundação Castro Alves não é à data devedora de qualquer empréstimo obtido.

9. Inventários:

Atendendo ao já referido anteriormente em 3.3, em que baseamos os valores de matérias-primas ao preço de aquisição, e os produtos ao custo de produção, usamos critérios de prudência, sendo certo que há produção de obras de arte, e isto por si só leva-nos a ser prudentes na valorização. Estamos a fazer esforços no sentido de melhor qualificar e quantificar o potencial do património a inventariar.

10. Rédito:

Nada mais a declarar para além do que consta das Demonstrações de Resultados por Naturezas.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não foram constituídas Provisões. Não existindo nada mais a declarar.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Não existiram subsídios diretamente do Governo. O único subsídio / apoio financeiro foi concedido pela Câmara Municipal de V. N. de Famalicão, ao abrigo de um contrato colaborativo. O mesmo encontra-se contabilizado.

Existiram igualmente alguns donativos de pessoas particulares, os quais foram contabilizados.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Não aplicável.

14. Impostos sobre o rendimento:

Face às novas regras, será apresentado o Modelo 22 do CIRC. Não foi considerada estimativa para IRC face ao resultado, e prejuízos ainda dedutíveis de exercícios anteriores.

15. Instrumentos financeiros:

15.1 Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros:

Nos números anteriores já deixamos claras as bases e métodos utilizados. Consideramos sempre como valor fundamental a transparência e a dignidade da Instituição, dos seus Administradores e Colaboradores, que com muito esforço e dedicação têm contribuído para dignificar os valores e o legado do Fundador, o Comendador Castro Alves.

16. Benefícios dos empregados:

O número médio de empregados durante o ano de 2014 foi de 7, incluindo um trabalhador a tempo parcial. Ao nível de benefícios especiais, os mesmos não existiram para além dos compromissos contratuais, tendo em conta que os resultados apresentados não permitiram que isso se verifique.

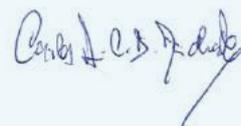
17. Divulgações exigidas por diplomas legais:

Nada a declarar, que se conheça como relevante.
Optou-se pela transparência em detrimento da apresentação de um conjunto volumoso de textos, que iriam contra a simplicidade da própria Fundação Castro Alves, uma entidade de pequena dimensão em movimentos financeiros, mas de grande valor educativo, artístico, cultural e social.

18. Outras informações:

Ao nível Escola de Música, a Fundação Castro Alves tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves, a qual foi a génese do projeto do Comendador Castro Alves em 1971
Nada mais a declarar para além do referido na Contabilidade, neste Anexo, e no Relatório de Gestão

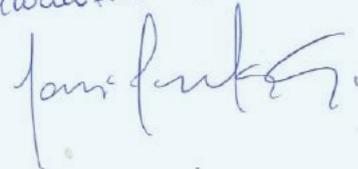
Técnico Oficial de Contas
Nº 7060



O Conselho de Administração



Paulo Luís
Maria Alcina Castro Pereira



Luís Miguel Silva Figueira

Teresa Nacional Pinheiro
António José Mattos de Jesus

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

Nos termos do art.º 15 dos Estatutos da Fundação Castro Alves, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

No âmbito das nossas funções:

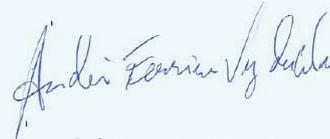
- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem os Balanços, a Demonstração dos Resultados por Naturezas (a qual apresenta um resultado líquido positivo em 929,31€) e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório Anual de Atividade, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço e competência demonstrado neste Exercício.

Bairro, Vila Nova de Famalicão, 25 de Março de 2015

O Conselho Fiscal



André Ferreira Vaz Costa



Ana Filipa Pereira Campelo



João Paulo Fernandes Leal

Fundação
CASTRO ALVES

Rua Comendador Castro Alves, 391
4765-053 Bairro, Vila Nova de Famalicão
www.fundacaocastroalves.org